

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2016 Página 1 de 5	<b>59ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitora Elizabeth Augustinho	Relator: Priscila Bentin	Data: 12/04/2016

<b>Participantes</b>		
1.	Albertina Maria B Sousa da Silva	
2.	Aline Tiara Mota (videoconferência)	
3.	Ana Paula Salerno	
4.	André Luiz Brazil	
5.	André Luiz Souza Silva	
6.	Carla Bilheiro Santi	
7.	Gabriela Salomão Alves Pinho	
8.	Itallo Collopy Junior	
9.	João Guerreiro	
10.	José Celso Torres	
11.	Leila Cavalcante de Brito Mello	
12.	Lígia Rodrigues Bernabé Naves (videoconferência)	
13.	Marco Adriano Dias	
14.	Simone Alves	
15.	Simone Maria Puresa Fonseca Lima (videoconferência)	
16.	Thiago Franco Leal	
<b>Pauta</b>		
1	Apreciação da Ata da 58ª Reunião;	
2	Apresentação da alteração da matriz curricular do curso de Bacharelado em Química – campus Nilópolis;	
3	Apresentação das atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA);	
4	Apresentação das atividades da Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPE);	
5	Assuntos Gerais.	
Item	Ações/ Descrição	Responsável


Às nove horas e vinte e sete minutos do dia doze de abril de dois mil e dezesseis, Elizabeth Augustinho deu início à 59ª reunião deste Conselho. Iniciando a pauta, a Presidente Elizabeth Augustinho solicitou a apreciação da ata da 58ª reunião, que foi aprovada por todos os presentes. Seguindo a pauta, a Presidente Elizabeth Augustinho passou a palavra à coordenadora do curso de Bacharelado em Química, Profa. Carmelita Silva, que iniciou a apresentação da alteração da matriz do curso. A Profa. Carmelita Silva resgatou o processo de alteração da matriz, que teve início em 2012 e foi intensificado mediante a visita de avaliação do INEP para reconhecimento do curso, realizada em 2015. Ao apresentar as alterações, a Profa. Carmelita Silva destacou: a) separação das disciplinas de natureza “teoria-prática” em disciplina teórica e disciplina experimental, gerando novas ementas. O aumento de carga horária acarretado por esta divisão foi justificado por seguir o modelo já aplicado por outras universidades, o que dá flexibilidade aos estudantes e melhora a qualidade em relação às práticas; b) foi observado que, com a efetivação do bacharelado, algumas disciplinas oriundas do Curso Superior de Tecnologia em Produtos Naturais poderiam ser caracterizadas como “optativas”, o que não significa que o curso tenha perdido o foco em produtos naturais; c) a disciplina “TCC I” foi excluída, pois foi identificado que a disciplina “Metodologia da Pesquisa” já abarca os conteúdos trabalhados. Desta forma, a disciplina “TCC II” passa a ser nomeada “TCC”; d) foram retirados pré-requisitos de algumas disciplinas; e) a nomenclatura das disciplinas de Física Geral VI e

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b></p>	
	<p>ATA 2016 Página 2 de 5</p>	<p><b>59ª ATA DE REUNIÃO</b></p>
<p>Pró-reitora Elizabeth Augustinho</p>	<p>Relator: Priscila Bentin</p>	<p>Data: 12/04/2016</p>


Física Geral VIII também foram ajustadas para Física Geral I e Física Geral II, respectivamente, visando facilitar a compreensão e cadastro no sistema acadêmico; f) redução da carga horária total de 3105 horas para 3051 horas. Em seguida, a Profa. Carmelita Silva apresentou a Instrução Normativa criada em parceria com a Prograd, destacando que: a) o estudante dos períodos iniciais (até o 3º) terão a opção de migrar para a matriz nova; b) não haverá acréscimo de docentes no curso; c) haverá dois diários de classe para determinadas disciplinas; d) os créditos excedentes das disciplinas alteradas serão computados como optativas e cadastradas automaticamente pela Secretaria da Graduação. A conselheira Ana Salerno perguntou se qualquer estudante poderá cursar essas disciplinas optativas e a Profa. Carmelita Silva respondeu que elas serão disponibilizadas apenas aos estudantes que se enquadrarem nas situações descritas na Instrução Normativa. A conselheira Leila Brito questionou como será a construção das ementas destas disciplinas e sinalizou preocupação com os conteúdos, uma vez que o estudante poderá solicitar transferência para outra instituição e precisará comprovar equivalência. A Profa. Carmelita Silva frisou que as ementas das optativas serão generalistas, não havendo perda de conteúdo; e) no caso das optativas complementares, o estudante deverá realizar uma atividade extra, para que possa ser computado o aproveitamento dos dois créditos excedentes; f) sobre as disciplinas experimentais, o docente precisará requisitar antecipadamente a sala de aula na CoTUR, para não prender o espaço desnecessariamente. A conselheira Leila Brito questionou como será tratada a situação do estudante que tirar uma nota baixa em uma das disciplinas desmembradas, mas a Profa. Carmelita Silva afirmou que a lógica da média entre as notas resolverá. O conselheiro José Celso afirmou que o desejo do curso é que o estudante siga seu processo formativo e que, com a mudança da matriz, os docentes já estão preparados para lidar com situações que podem ser consideradas pertinentes em um período de adaptação; g) a pré-inscrição retornará e a coordenação orientará os estudantes reprovados ou que não cursaram estas disciplinas, no ato da inscrição; h) os estudantes da matriz atual que não concluírem o curso no prazo de 06 (seis) anos serão obrigados a mudar para a nova matriz. O conselheiro Thiago Leal questionou como está sendo analisada a distribuição de pré-requisitos, pois em Paracambi há disciplina do 6º período cujo pré-requisito está no 2º período e, desta forma, os estudantes “puxam” esta disciplina logo no início do curso. A Profa. Carmelita Silva sinalizou que talvez um estudante mais organizado tenha este raciocínio, mas a conselheira Carla Santi afirmou que qualquer estudante poderá fazer esta escolha se perceber que ajudará na composição do horário. A conselheira Albertina Silva sinalizou que estas orientações devem ser feitas no momento da pré-inscrição, algo que a Profa. Carmelita Silva já faz. A Presidente Elizabeth Augustinho apontou que devemos buscar a flexibilização dos pré-requisitos, visando dar opções aos estudantes, sem engessar o processo formativo no curso; i) os casos omissos serão encaminhados à Prograd, conforme sugerido pelos conselheiros presentes. Finalizando, a Profa. Carmelita Silva sinalizou que a expectativa do curso é que as alterações passem a ter vigência a partir do período 2016.2. Ao término da apresentação, a Presidente Elizabeth Augustinho informou que a análise das alterações propostas será no formato de relatoria e, seguindo a metodologia de trabalho do CAEG, o relator responsável será o representante do curso de Bacharelado em Fisioterapia, do campus Realengo. A conselheira Leila Brito questionou como serão conduzidas as mudanças de nomenclatura das disciplinas em comum com outros cursos e a Presidente Elizabeth Augustinho salientou que todos os cursos deverão realizar esta análise para que, posteriormente, possamos trabalhar junto a Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) estas alterações no sistema acadêmico. A conselheira Leila Brito

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ</p> <p><b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b></p>	
	<p>ATA 2016 Página 3 de 5</p>	<p><b>59ª ATA DE REUNIÃO</b></p>
<p>Pró-reitora Elizabeth Augustinho</p>	<p>Relator: Priscila Bentin</p>	<p>Data: 12/04/2016</p>

70 sugeriu a construção de um manual do coordenador de curso, pois cada campus tem elaborado seus documentos normativos como, por exemplo, o documento que rege a eleição de coordenadores de curso. A conselheira Simone Alves informou que, no campus Rio de Janeiro, há documentos onde constam diversas atribuições que extrapolam a responsabilidade do coordenador de curso. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que esta discussão já estava prevista na pauta da reunião, uma vez que há uma demanda deste tipo já identificada no campus Paracambi. A Secretária do CAEG, Priscila Bentin, 75 informou que já há uma proposta em elaboração e a Presidente Elizabeth Augustinho informou que esta temática será incluída na pauta da próxima reunião do CAEG. Mediante o atraso dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFRJ, a Presidente Elizabeth Augustinho solicitou aos presentes autorização para inversão de ponto de pauta, 80 o que foi aprovado por todos. Desta forma, a Presidente Elizabeth Augustinho iniciou a apresentação sobre a Comissão Interna de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes (CIPE), destacando seu histórico e atual composição. Também sinalizou o andamento das atividades propostas, destacando o impacto das demandas da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) na elaboração e na 85 apresentação de um plano de fomento à permanência e combate à evasão e retenção dos nossos estudantes. A Presidente Elizabeth Augustinho reforçou que precisamos nos preocupar com nossos dados, realizando uma análise mais cuidadosa, a exemplo do que vem sendo construído no campus Duque de Caxias, que conseguiu avançar e estabelecer um contato mais próximo com os estudantes. Também pontuou que os Diretores de 90 Campus e Diretores de Ensino devem buscar uma postura menos administrativa e mais pedagógica. A conselheira Leila Brito assinalou que precisamos de ferramentas mais eficientes para a coleta de dados e afirmou que a formatação do atual questionário de pesquisa junto aos estudantes torna a ferramenta tediosa, sendo desnecessário perguntar, por exemplo, a idade. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que algumas 95 informações são aproveitadas e trabalhadas como indicadores em outros estudos como, por exemplo, o censo. A conselheira Leila Brito solicitou então que as avaliações sejam desmembradas e aplicadas em momentos diferentes, uma vez que o foco de análise da coordenação é no que precisa ser melhorado, inclusive no que diz respeito à sua própria atuação. Neste momento, a coordenadora da CPA, Adriana Linhares, e o membro titular 100 representante da Reitoria, Leonardo Sancier, tomaram assento à mesa. Leonardo Sancier informou que a CPA precisa saber o que vem sendo feito em termos de avaliação, para que os instrumentos não sejam repetidos. A conselheira Albertina Silva sinalizou que o trabalho da CPA deve considerar as dez dimensões da avaliação, mas Leonardo Sancier explicou que a próxima avaliação será focada na percepção dos estudantes. A coordenadora 105 Adriana Linhares informou que a CPA quer realizar as avaliações no formato *on-line*, seguindo a experiência positiva ocorrida no campus Rio de Janeiro; também destacou que o estudante precisa se perceber como parte desta mudança, bem como receber um retorno das ações geradas a partir da sua opinião. A conselheira Leila Brito pontuou que devemos ter cuidado com o retorno dado aos estudantes, pois nem sempre o que eles desejam pode ser atendido rapidamente. A coordenadora Adriana Linhares afirmou que a ideia da CPA é que toda a comunidade acadêmica participe dos processos avaliativos e que o relatório atenda à instituição, não somente a setores específicos; desta forma, as avaliações virão acompanhadas de ações visando a sensibilização do público, em cada campus. A coordenadora Adriana Linhares apontou dificuldades para composição da CPA, como a 115 não liberação de membros portariados para participação nas reuniões e falta de representação de alguns campi como, por exemplo, o campus Duque de Caxias. A

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2016 Página 4 de 5	<b>59ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitora Elizabeth Augustinho	Relator: Priscila Bentin	Data: 12/04/2016

120 Presidente Elizabeth Augustinho afirmou que tem apontado em diferentes encontros estas dificuldades e o conselheiro João Guerreiro justificou que parte destes problemas são gerados pelo fato da participação não ser abatida na carga horária docente, bem como pela ausência de suporte para deslocamento até as reuniões. A conselheira Leila Brito questionou a existência de materiais que já possam ser analisados, mas a coordenadora Adriana Linhares informou o grupo está direcionando todos os esforços para a construção do relatório parcial, que deverá ser submetido ao MEC até o final do mês. A coordenadora Adriana Linhares informou que, neste primeiro momento, o questionário será voltado somente para os discentes, mas a conselheira Leila Brito reforçou que os docentes também precisam expor sua opinião. A coordenadora Adriana Linhares informou que este grupo será brevemente contemplado, assim como os técnicos-administrativos. O conselheiro André Brazil relatou a experiência do campus Eng. Paulo de Frontin e se disponibilizou a fornecer o material para auxiliar a CPA. A conselheira Leila Brito relatou que atrelar a avaliação à inscrição de disciplinas, na prática, não funciona; a Presidente Elizabeth Augustinho sinalizou que a maioria dos estudantes fazem a inscrição presencialmente e acabam não respondendo a avaliação e que, talvez, uma possibilidade de minimizar esta baixa adesão seja realizar a avaliação ao final do semestre letivo. A coordenadora Adriana Linhares informou que disponibilizará o relatório parcial de avaliação da CPA aos conselheiros e relatou que o fato dos membros da CPA e, principalmente, do campus Nilópolis, não terem participado da entrevista no processo de avaliação do bacharelado em Produção Cultural foi questionado pelos avaliadores do INEP. A Presidente Elizabeth Augustinho ressaltou que uma proposta de redução da carga horária para participação na CPA demandaria um estudo específico e a conselheira Ana Salerno sinalizou que são sempre as mesmas pessoas que se disponibilizam a participar de comissões, sendo fato que, em algum momento, algo não será bem feito. A conselheira Leila Brito pontuou que precisamos pensar em mecanismos que levem os docentes a participarem de atividades para além da sala de aula. O conselheiro Ítalo Collopy sinalizou que o plano de atividade docente dará um panorama sobre as atividades de cada professor, mas a conselheira Gabriela Salomão afirmou que o limite de 40 horas definido para descrição das atividades não reflete a realidade. O conselheiro João Guerreiro citou que, no setor privado, a CPA é na maioria das vezes terceirizada, o que minimiza estes problemas. A conselheira Simone Alves informou que o atual relatório sobre matrícula ativa indica uma redução brutal em relação ao relatório anterior e que percebeu que as matrículas estão sendo canceladas na secretaria pelo fato do estudante ter perdido o prazo de inscrição em disciplinas. A conselheira Leila Brito informou que orientou ao secretário que a matrícula só poderá ser cancelada após o aval dela; também perguntou para quem devem ser encaminhadas as sugestões para melhorias de processos das secretarias, pois percebe ações que não estão adequadas e, apesar de orientar diretamente o secretário, nada muda. A conselheira Simone Alves ressaltou que a Secretaria não responde ao coordenador de curso, mas à Direção de Ensino, o que dificulta o alinhamento destas questões e também questionou se, uma vez cancelada, a matrícula poderá ser reaberta. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que sim, informando que conversará com a DGA sobre a padronização de procedimentos para as Secretarias e reforçou que, no plano estratégico da CIPE, sugere-se que a Coordenação do curso ou a Coordenação Técnico-Pedagógica analisem a situação antes que seja efetuado o cancelamento da matrícula. A conselheira Simone Alves sugeriu que o cancelamento não seja executado pelo secretário, mas pelo Diretor de Ensino. A conselheira Ana Salerno questionou sobre a oferta de transporte para a visita da relatoria ao campus Pinheiral e a Presidente Elizabeth Augustinho informou que esta

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO Campus Nilópolis	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ	
	<b>CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>	
	ATA 2016 Página 5 de 5	<b>59ª ATA DE REUNIÃO</b>
Pró-reitora Elizabeth Augustinho	Relator: Priscila Bentin	Data: 12/04/2016

165 questão deve ser ajustada com o Prof. Cilmar Castro, coordenador da implantação do curso  
 de Licenciatura em Computação. A Presidente Elizabeth Augustinho informou sobre a  
 diligência aberta no sistema e-MEC referente à CPA e ao atendimento ao estudante com  
 espectro autista, solicitando que seja fomentada a questão da acessibilidade em cada  
 170 campus, pois no processo de reconhecimento do curso de Bacharelado em Produção  
 Cultural esta questão foi pontuada como não cumprimento da lei e vai gerar uma diligência;  
 destacou também que o campus Paracambi precisa se adequar urgentemente, pois  
 receberá visita do INEP em 2017. A conselheira Simone Puresa informou que, no campus  
 Realengo, o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Especiais (Napne) não está  
 tão atuante, mas algumas questões já foram discutidas. A Presidente Elizabeth Augustinho  
 175 ressaltou a importância de se resgatar este trabalho, pois os Napne fazem parte de uma  
 comissão que discute acessibilidade de forma mais ampla e cuja Portaria precisa ser  
 atualizada. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que as cerimônias de colação de  
 grau dos cursos serão realizadas em maio/2016, mas que somente o campus Rio de  
 Janeiro enviou a data para agendamento. A conselheira Carla Santi ressaltou que o espaço  
 180 para colação de grau no campus Rio de Janeiro é pequeno. A conselheira Ana Salerno  
 solicitou agilidade na contratação de professores substitutos, pois há duas professoras do  
 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas em licença maternidade responsáveis por  
 disciplinas dos últimos períodos e os estudantes não irão colar grau no tempo previsto se  
 esta situação não for resolvida rapidamente. A conselheira Carla Santi frisou que esta  
 185 substituição deve ser automática. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que a  
 Prograd agendou uma reunião com os secretários da graduação para discutir,  
 principalmente, a chamada oral do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A conselheira  
 Simone Alves solicitou uma maior divulgação da chamada da transferência  
 interna/externa/reingresso e a conselheira Ana Salerno sugeriu que os membros da banca  
 190 do processo de reingresso também recebam a tabela que guia a análise de aproveitamento  
 de estudos. A conselheira Simone Alves questionou como será realizado o controle de  
 solicitação de aproveitamento de estudo realizado em outra instituição, já que o sistema  
 acadêmico não bloqueia este pedido, que nem poderia ser protocolado pela secretaria de  
 graduação. A Presidente Elizabeth Augustinho informou que esta demanda será  
 195 encaminhada aos responsáveis por analisar o novo sistema. A conselheira Leila Brito  
 solicitou um espaço na próxima reunião para discutir os problemas da secretaria de  
 graduação e a Presidente Elizabeth Augustinho informou que esta temática será inserida  
 na próxima pauta, com a participação da DGA. A Presidente Elizabeth Augustinho informou  
 que a próxima reunião será no dia 12 de maio (quinta-feira), às 13 horas, na sala de  
 200 reuniões da Reitoria. Nada mais havendo a registrar eu, Priscila Bentin, encerro a presente  
 ata que vai por mim assinada e pelos demais presentes.